

294

ESTRATÉGIAS DE COPING: COMO ADOLESCENTES INFRATORES LIDAM COM EVENTOS DE VIDA NEGATIVOS. *Ana Paula Lazzaretti de Souza, Camila Furlanetto Becker, Lilian de Ávila Zaupa, Débora Frizzo M. da Silva, Cláudio Simon Hutz.* (Instituto de Psicologia – UFRGS).

Eventos de vida negativos são acontecimentos marcantes e estressantes que têm um impacto significativo no desenvolvimento psicológico, afetando o bem-estar e a adaptação à realidade. Para lidar com esses eventos estressores, o indivíduo utiliza ações cognitivas ou comportamentais, denominadas estratégias de coping. Este estudo teve como objetivo identificar eventos de vida negativos e estratégias de coping de adolescentes infratores. São considerados adolescentes infratores aqueles que cometeram algum tipo de conduta descrita pela lei como crime ou contravenção. Participaram do estudo 196 adolescentes do sexo masculino, com idade entre 13 e 18 anos, que estavam cumprindo medidas sócio-educativas previstas no ECA pelo cometimento de atos infracionais. Foram realizadas entrevistas individuais, nas quais os adolescentes deveriam relatar um acontecimento ruim (negativo) ocorrido ultimamente com ele e o que ele fez para lidar com esse acontecimento. Os adolescentes foram entrevistados nas instituições responsáveis pela execução das medidas. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas a análise de conteúdo, a partir da qual foram criadas categorias de eventos de vida e de estratégias de coping. Foram encontradas 7 categorias de eventos negativos, sendo que as mais frequentes foram “estar preso” ou “ter cometido um delito” (65,3%) e vivências envolvendo algum tipo de violência (12,2%). Para as estratégias de coping foram encontradas 11 categorias, sendo que as mais frequentes foram aceitação do evento negativo (24,3%) e resolução cognitiva (19%). Outras estratégias encontradas foram mudança de comportamento (15,9%), inação (15,3%), distração (6,3%), ação direta (7,9%), rezar (2,1%), tomar remédio (2,1%), ação agressiva (2,1%), busca de apoio social (2,1%) e expressão emocional (2,1%). Tais estratégias são consideradas adequadas diante dos eventos citados e são compatíveis com o nível de desenvolvimento cognitivo esperado para adolescentes. (CNPq)